

MANEJO INTEGRADO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS E PRAGAS DE ALGUMAS FRUTEIRAS NATURAIS E EXÓTICAS DA AMAZÔNIA ORIENTAL

AGUIAR¹, Nhandejara Viana; TRINDADE², Dinaldo Rodrigues;

A gravioleira (*Annona muricata*), a aceroleira (*Malpighia glabra*) e o maracujazeiro (*Passiflora edulis*) são culturas perenes que servem como estímulo a agricultura na região Amazônica, devido as fruteiras terem uma boa produção de matéria prima tanto in natura, como para a agroindústria.

Os estudos da gravioleira na Amazônia Oriental são poucos conhecidos, os resultados obtidos são baseados e verificados em outras regiões.

A aceroleira é uma planta originária da América Tropical, apresenta um elevado teor de vitaminas C nos frutos, sendo que os estudos agrônômicos tem se restringido apenas a parte de propagação da planta e sobre avaliações do conteúdo de vitamina C, associados a fatores metabólicos do fruto, antes e pós a colheita (Andrade Et. Al, 1994).

O maracujazeiro é uma das culturas mais importantes no Estado do Pará, tem sua importância devido ao valor decorativo de suas flores, pelo sabor de seus frutos e pelas qualidades farmacodinâmicas e alimentares do seu suco cascas e sementes.

Contudo, vem sendo apresentado a incidência de algumas doenças cujos agentes são identificados. Na gravioleira a Antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum gloeosporioides* conhecido também como podridão negra dos frutos, ataca folhas, frutos e flores principalmente no período chuvoso. Na aceroleira a verrugose é causada pelo fungo *Sphaceloma sp* e antracnose causada por *Colletotrichum gloeosporioides* (Alves, 1992; Trindade et al. 1993). No maracujazeiro o *Fusarium oxysporum* causa murcha, *Cladosporium herbarum* causa verrugose nos frutos, *Xanthomonas campestris pv passiflorae* causa bacteriose (Ruggiero, 1987) e *Thanatephorus cucumeris* causa mancha areolada nas folhas (Trindade & Poutronieri, 1998).

Baseado nesta identificação, o objetivo é selecionar fungicida para o controle das moléstias, analisar a epidemiologia das principais doenças e avaliar acesso de material genético para seleção das mais resistentes a doenças, que é a maneira mais eficaz e econômica de controlar doenças de plantas.

Utilizando o monitoramento ao comportamento das doenças no campo através de parâmetros epidemiológicos com a porcentagem de folhas ou frutos infectados com intervalos semanais ou quinzenais. Fazendo seleção de fungicida na casa de vegetação e no campo e registrando os dados de temperaturas umidade e pluviosidade no campo.

¹ Bolsista do PIBIC / CNPq / EMBRAPA Acadêmica do 3.º semestre do Curso de Agronomia FCAP

² Pesquisador Dr. Amazônia Oriental Belém Pa